

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	9
--	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.997
Preferenciais	110.098
Total	262.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	20.449.500	18.945.500
1.01	Ativo Circulante	5.157.600	4.506.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017.000	851.800
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.300	6.700
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.300	6.700
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	8.300	6.700
1.01.03	Contas a Receber	1.965.400	1.956.900
1.01.03.01	Clientes	1.965.400	1.956.900
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.965.400	1.956.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.058.500	994.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.058.500	994.500
1.01.06.01.01	Tributos sobre o Lucro a Recuperar	154.200	105.900
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	904.300	888.600
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.108.400	696.100
1.01.08.03	Outros	1.108.400	696.100
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	669.700	270.200
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	213.900	211.300
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	224.800	214.600
1.02	Ativo Não Circulante	15.291.900	14.439.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.006.600	11.143.800
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	46.700	46.400
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	46.700	46.400
1.02.01.04	Contas a Receber	49.400	59.800
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	49.400	59.800
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.200	63.800
1.02.01.07.01	Tributo sobre o Lucro Diferidos	32.200	63.800
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.878.300	10.973.800
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	723.000	236.600
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	2.204.000	2.114.300
1.02.01.10.06	Depositos Judiciais	515.200	506.900
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	6.311.400	6.086.900
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.072.600	1.979.800
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	37.100	32.700
1.02.01.10.11	Direito de Uso	15.000	16.600
1.02.04	Intangível	3.285.300	3.295.700
1.02.04.01	Intangíveis	3.285.300	3.295.700
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.285.300	3.295.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	20.449.500	18.945.500
2.01	Passivo Circulante	4.027.100	3.821.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.800	160.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	117.800	160.900
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	117.800	160.900
2.01.02	Fornecedores	816.600	1.031.100
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.900	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.900	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.900	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.091.000	1.686.200
2.01.05	Outras Obrigações	895.600	874.900
2.01.05.02	Outros	895.600	874.900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	117.800	117.800
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	5.500	5.200
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.000	800
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	246.600	292.100
2.01.05.02.08	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	3.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	521.700	456.000
2.01.06	Provisões	61.200	68.800
2.02	Passivo Não Circulante	10.918.300	9.904.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.912.100	6.028.900
2.02.02	Outras Obrigações	3.723.100	3.599.900
2.02.02.02	Outros	3.723.100	3.599.900
2.02.02.02.03	Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	50.500	49.900
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	10.700	12.300
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	99.400	86.700
2.02.02.02.08	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	2.695.000	2.616.800
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	657.600	644.400
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	196.300	114.400
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	13.600	75.400
2.02.04	Provisões	283.100	275.500
2.03	Patrimônio Líquido	5.504.100	5.219.300
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.200	2.988.200
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.048.700	2.048.700
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	273.900	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-162.700	-173.600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.520.900	2.551.900
3.01.01	Receita Bruta	3.586.800	3.644.400
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.065.900	-1.092.500
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.890.200	-1.987.400
3.02.01	Custos com energia elétrica	-1.188.000	-1.229.200
3.02.02	Custos de operação	-293.500	-289.200
3.02.03	Custos de construção	-408.700	-469.000
3.03	Resultado Bruto	630.700	564.500
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-168.600	-152.400
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.000	-27.700
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.800	-103.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.800	-21.700
3.04.05.01	Provisão para Perdas Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa	-32.800	-21.700
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	462.100	412.100
3.06	Resultado Financeiro	-117.300	-116.200
3.06.01	Receitas Financeiras	49.000	34.500
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.800	34.500
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	8.200	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.300	-150.700
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-166.300	-143.600
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	0	-7.100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	344.800	295.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-70.900	-65.400
3.08.01	Corrente	-44.900	-34.900
3.08.02	Diferido	-26.000	-30.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	273.900	230.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	273.900	230.500
3.99.01.01	ON	1,0335	0,85267
3.99.01.02	PNA	1,0688	0,85267
3.99.01.03	PNB	1,0585	0,93793

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	273.900	230.500
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.900	6.800
4.02.04	Participação sobre Ajustes ao Valor Justo de Hedges de Fluxo de Caixa das Investidas	16.600	3.800
4.02.05	Impostos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	-5.600	3.000
4.02.06	Transferências de Resultados Realizados para o Lucro Líquido	-100	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	284.800	237.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.500	355.600
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	628.200	439.200
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	273.900	230.500
6.01.01.02	Depreciação e amortização	134.400	118.800
6.01.01.03	Redução ao Valor Recuperável ou Baixa de Ativos Não Circulantes	3.600	6.400
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	70.900	65.400
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	117.300	116.200
6.01.01.06	Outros	28.100	-98.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-462.700	-83.600
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-14.900	-141.200
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-220.300	134.900
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-42.900	500
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	62.200	23.400
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-73.600	10.100
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-8.300	-14.300
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-43.900	-26.800
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-88.500	-59.400
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	1.200	-6.600
6.01.02.10	Rendimentos de Aplicações Financeiras	9.100	10.500
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-500	0
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-42.300	-14.700
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-413.900	-464.900
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-412.600	-465.300
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-4.900	-4.200
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	3.600	4.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	413.600	-367.200
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	500.000	192.600
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-3.500
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-109.200	-65.100
6.03.05	Depósitos em Garantias	900	-100
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	12.400	10.600
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.900	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	11.400	0
6.03.09	Pagamento de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	0	-499.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	165.200	-476.500
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	851.800	884.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.017.000	407.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.200	356.000	2.048.700	0	-173.600	5.219.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.200	356.000	2.048.700	0	-173.600	5.219.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	273.900	10.900	284.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	273.900	0	273.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.900	10.900
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	10.900	10.900
5.07	Saldos Finais	2.988.200	356.000	2.048.700	273.900	-162.700	5.504.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.200	356.000	2.103.300	0	-242.500	5.205.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.200	356.000	2.103.300	0	-242.500	5.205.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	230.500	6.800	237.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	230.500	0	230.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.800	6.800
5.05.02.08	Efeito de Hedge de Fluxo de Caixa das Investidas	0	0	0	0	6.800	6.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.06.07	Dividendos Declarados	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.07	Saldos Finais	2.988.200	356.000	1.603.300	230.500	-235.700	4.942.300

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.554.000	3.622.700
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.586.800	3.644.400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.800	-21.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.865.300	-1.970.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.302.900	-1.331.100
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-562.400	-639.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.688.700	1.652.200
7.04	Retenções	-134.300	-118.800
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.300	-118.800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.554.400	1.533.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	982.500	377.100
7.06.02	Receitas Financeiras	982.500	377.100
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.536.900	1.910.500
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.536.900	1.910.500
7.08.01	Pessoal	120.800	114.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.500	55.600
7.08.01.02	Benefícios	51.900	47.600
7.08.01.04	Outros	8.400	10.800
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	9.900	9.200
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	14.600	14.600
7.08.01.04.03	Administradores	1.600	1.700
7.08.01.04.04	Outros	-17.700	-14.700
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.044.500	1.074.600
7.08.02.01	Federais	389.000	446.700
7.08.02.02	Estaduais	655.500	627.900
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.097.700	491.400
7.08.03.01	Juros	1.097.500	491.100
7.08.03.02	Aluguéis	200	300
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	273.900	230.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	273.900	230.500

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 27 de abril de 2020 – Coelba anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

DESTAQUES (R\$ MM)	1T20	1T19	Δ %
Margem Bruta	902,4	832,2	8,4%
EBITDA	593,2	526,9	12,6%
Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	0,9%
Lucro Líquido	273,9	230,5	18,8%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de energia injetada (GWh)	6.303	6.433	(2,0%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.236	5.332	(1,8%)
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	4.147	4.362	(4,9%)
Número de Clientes	6.132	6.022	1,83%
DEC anualizado (horas)	13,06	12,83	0,23
FEC anualizado (interrupções)	5,93	6,01	(0,08)
Perdas Totais (%)	15,23%	14,78%	0,44 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T20	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,97	2,95	0,02
EBITDA/Resultado Financeiro ²	4,56	4,40	0,16
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



DESTAQUES

- **Energia injetada em 1T20 de 6.303 GWh, 2,0% menor que 1T19;**
- **EBITDA de R\$ 593,2 milhões em 1T20, +12,6% vs. 1T19;**
- **Despesas Operacionais em 1T20 de R\$ 276,4 milhões (-2,5% vs. 1T19), absorvendo inflação e crescimento da base de clientes;**
- **Lucro de R\$ 273,9 milhões, 18,8% acima do 1T19;**
- **R\$ 334,0 milhões em CAPEX em 1T20, maior parte dedicada à expansão da rede;**
- **Perdas totais 1T20 na visão 12 meses em 15,23%;**
- **DEC de 13,06h (abaixo do regulatório de 14,11 h) e FEC de 5,93x (abaixo do regulatório de 7,87x).**

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE (1T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020

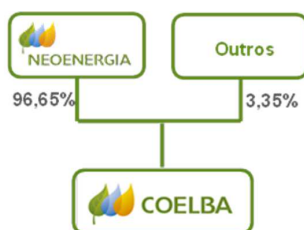


1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2020, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.460,9	2.463,7	(2,8)	(0,1%)
Custos Com Energia	(1.596,7)	(1.698,1)	101,4	(6,0%)
Margem Bruta s/ VNR	864,2	765,6	98,6	12,9%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	38,2	66,6	(28,4)	(42,6%)
Margem Bruta	902,4	832,2	70,2	8,4%
Despesa Operacional	(276,4)	(283,6)	7,2	(2,5%)
PECLD	(32,8)	(21,7)	(11,1)	51,2%
EBITDA	593,2	526,9	66,3	12,6%
Depreciação	(131,1)	(114,8)	(16,3)	14,2%
Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	(1,1)	0,9%
IR CS	(70,9)	(65,4)	(5,5)	8,4%
LUCRO LÍQUIDO	273,9	230,5	43,4	18,8%

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Coelba encerrou 1T20 com Margem Bruta de R\$ 902,4 milhões, aumento de 8,4% em relação ao 1T19, impactado pela expansão da base de clientes (+110mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 de março – e pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2019, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 6,22%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020



As Despesas Operacionais apresentaram redução de 2,5% vs. 1T19, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 1T19), consequência das eficiências que seguem sendo perseguidas e capturadas, em boa parte através de seu plano de primarização dos processos operacionais.

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 32,8 milhões (+51,2% vs. 1T19), refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude e da Carteira Jurídica, em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging*) destas dívidas nos últimos 60 meses, e impacto do Covid-19 (R\$ 4,1 milhões). Em comparação com o 4T19 onde o montante de PECLD foi de R\$ 46 milhões, houve redução do patamar.

O EBITDA encerrou 1T20 em R\$ 593,2 milhões (+12,6% vs. 1T20) e o Lucro Líquido foi de R\$ 273,9 milhões no 1T20, 18,8% acima do resultado de 1T19.

2.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	273,9	230,5	43,4	18,8%
Despesas financeiras (B)	(166,3)	(143,6)	(22,7)	15,8%
Receitas financeiras (C)	40,8	34,5	6,3	18,3%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	8,2	(7,1)	15,3	(215,5%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(70,9)	(65,4)	(5,5)	8,4%
Depreciação e Amortização (F)	(131,1)	(114,8)	(16,3)	14,2%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	593,2	526,9	66,3	12,6%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	9,1	10,5	(1,4)	(13,3%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	16,1	14,1	2,0	14,2%
Encargos de dívida	(115,9)	(80,9)	(35,0)	43,3%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(867,2)	(19,7)	(847,5)	4302,0%
Variações monetárias e cambiais - outros	(6,3)	(3,8)	(2,5)	65,8%
Instrumentos financeiros derivativos	881,7	16,4	865,3	5276,2%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(10,4)	(12,8)	2,4	(18,8%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1,3	3,6	(2,3)	(63,9%)
Obrigações pós emprego	(12,6)	(16,9)	4,3	(25,4%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13,1)	(26,7)	13,6	(50,9%)
Total	(117,3)	(116,2)	(1,1)	0,9%

O resultado financeiro do 1T20 se manteve praticamente estável em relação a 1T19, com variação de 0,9%.

Redução de R\$ 18,6 milhões relacionados a receita de aplicações financeiras, encargos de dívida, variações monetárias e cambiais da dívida e Instrumentos financeiros derivativos, na comparação com o trimestre anterior, conforme detalhado a seguir:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020



Para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais da dívida e Instrumentos financeiros derivativos a piora de R\$ 17,2 milhões no resultado líquido na comparação com o 1T19 foi devido aos seguintes fatores:

- i. Variação do volume de dívida: No 1T20 houve um aumento de 23,5% no volume médio de dívida bruta da empresa em relação ao primeiro trimestre do ano anterior devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia (principalmente para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas).
- ii. Variação indexadores de dívida: O plano de gestão de passivos e a queda do CDI, principal indexador da dívida da Coelba, em 0,50 pontos percentuais em comparação ao 1T19, resultaram em redução do custo médio da dívida.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo, comparado ao 1T19, de R\$ 1,4 milhão, se explica pelos seguintes fatores:

- i. Variação taxa média de rendimento (redução da receita em R\$ 4,1 milhão), devido à redução de 0,50 pontos percentuais no CDI acumulado no período.
- ii. Variação volume aplicado (aumento da receita em R\$ 2,8 milhões), devido ao aumento de 43% no volume aplicado.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 1T20 e 1T19:

Índices	1T20	1T19	Δ	%
CDI	1,01%	1,51%	(0,50p.p.)	(33,11%)
TJLP	5,09%	7,03%	(1,94p.p.)	(27,60%)
Δ USD*	1,1680	0,0219	1,15	5233,33%
IPCA	0,53%	1,50%	(0,97p.p.)	(64,67%)



3. INVESTIMENTOS

No 1T20, a Coelba realizou Capex de R\$ 334,0 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020



INVESTIMENTOS REALIZADOS	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	1T20
Expansão de Rede	(232,4)
Programa Luz para Todos	(118,9)
Novas Ligações	(90,2)
Novas SE's e RD's	(23,3)
Compromisso ECV	-
Renovação de Ativos	(45,3)
Melhoria da Rede	(25,8)
Perdas e Inadimplência	(19,8)
Outros	(22,8)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(72,5)
(=) Investimento Bruto	(418,6)
SUBVENÇÕES	12,1
(=) Investimento Líquido	(406,5)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	72,5
(=) CAPEX	(334,0)
BAR	(22,8)
BRR	(323,4)

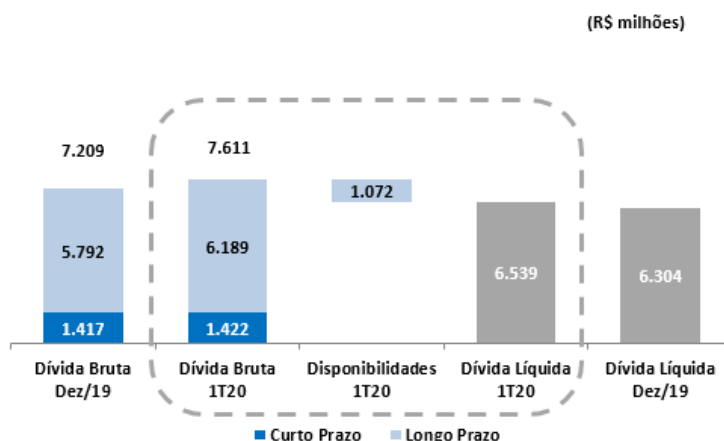
Os investimentos realizados 1T20 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

**4. ESTRUTURA DE CAPITAL****4.1. Perfil da Dívida**

Em março de 2020, a dívida bruta da COELBA, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 7.611 milhões (dívida líquida R\$ 6.539 milhões), apresentando um aumento de 6% (R\$ 402 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a COELBA possui 81,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 18,7% no curto prazo.

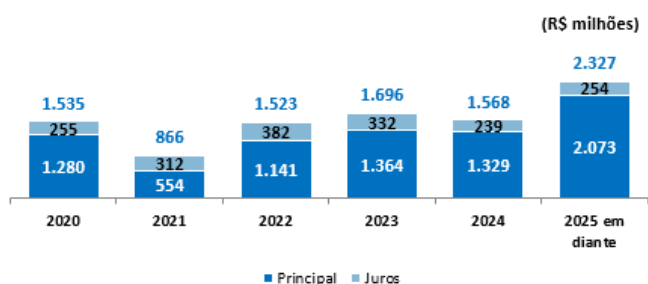
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 1T20.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2020
Publicado em 27 de abril de 2020



Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T20	1T19	
(+) Receita líquida	2.520,9	2.551,9	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(38,2)	(66,6)	Nota 3
(-) Outras receitas	(21,8)	(21,5)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	2.460,9	2.463,8	
(+) Custos com energia elétrica	(1.188,0)	(1.229,2)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(408,7)	(469,0)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.596,7)	(1.698,2)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	38,2	66,6	Nota 3
= MARGEM BRUTA	902,4	832,2	
(+) Custos de operação	(293,5)	(289,2)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(31,0)	(27,7)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(104,8)	(103,0)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação	131,1	114,8	Nota 5
(+) Outras receitas	21,8	21,5	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(276,4)	(283,6)	
(+) PECLD	(32,8)	(21,7)	Demonstrações de resultado
EBITDA	593,2	526,9	
(+) Depreciação	(131,1)	(114,8)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(70,9)	(65,4)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	273,9	230,5	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/20</u>	<u>31/mar/19</u>
Receita operacional, líquida	3	2.520,9	2.551,9
Custos dos serviços		(1.890,2)	(1.987,4)
Custos com energia elétrica	4	(1.188,0)	(1.229,2)
Custos de operação	5	(293,5)	(289,2)
Custos de construção		(408,7)	(469,0)
Lucro bruto		630,7	564,5
Perdas de crédito esperadas	9	(32,8)	(21,7)
Despesas com vendas	5	(31,0)	(27,7)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(104,8)	(103,0)
Lucro operacional		462,1	412,1
Resultado financeiro	6		
Receitas financeiras		40,8	34,5
Despesas financeiras		(166,3)	(143,6)
Outros resultados financeiros, líquidos		8,2	(7,1)
		(117,3)	(116,2)
Lucro antes dos tributos		344,8	295,9
Tributos sobre o lucro	7a	(70,9)	(65,4)
Corrente		(44,9)	(34,9)
Diferido		(26,0)	(30,5)
Lucro líquido do período		273,9	230,5
Lucro básico e diluído por ação – R\$	16(b)		
Ordinária		1,03	0,85
Preferencial A		1,07	0,85
Preferencial B		1,06	0,94

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais, exceto lucro por ação)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/mar/19</u>
Lucro líquido do período	273,9	230,5
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	16,6	3,8
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	(0,1)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	<u>(5,6)</u>	<u>3,0</u>
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	10,9	6,8
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	<u>10,9</u>	<u>6,8</u>
Resultado abrangente do período	<u>284,8</u>	<u>237,3</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 (Em milhões de reais)

	31/mar/20	31/mar/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	273,9	230,5
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	134,4	118,8
Redução ao valor recuperável ou baixa de ativos não circulantes	3,6	6,4
Tributos sobre o lucro	70,9	65,4
Resultado financeiro, líquido	117,3	116,2
Outros	28,1	(98,1)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	(14,9)	(141,2)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(220,3)	134,9
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(42,9)	0,5
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	62,2	23,4
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(73,6)	10,1
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(8,3)	(14,3)
Outros ativos e passivos, líquidos	(43,9)	(26,8)
Caixa líquidos proveniente das operações	286,5	425,8
Encargos de dívidas pagos	(88,5)	(59,4)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	1,2	(6,6)
Rendimento de aplicação financeira	9,1	10,5
Juros pagos – Arrendamentos	(0,5)	-
Tributos sobre o lucro pagos	(42,3)	(14,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	165,5	355,6
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(412,6)	(465,3)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(4,9)	(4,2)
Resgate de títulos e valores mobiliários	3,6	4,6
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(413,9)	(464,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	500,0	192,6
Pagamento dos custos de captação	-	(3,5)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(109,2)	(65,1)
Depósitos em garantias	0,9	(0,1)
Obrigações vinculadas as concessões	12,4	10,6
Pagamento de principal – Arrendamentos	(1,9)	(2,0)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	11,4	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(499,7)
Caixa gerado(consumido) nas atividades de financiamentos	413,6	(367,2)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	165,2	(476,5)
Caixa e equivalentes no início do período	851,8	884,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.017,0	407,5
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	6,1	22,1
Arrendamentos capitalizados	0,5	15,5

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de reais)

	Nota	31/mar/20	31/dez/19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.017,0	851,8
Contas a receber de clientes e outros	9	1.965,4	1.956,9
Títulos e valores mobiliários		8,3	6,7
Instrumentos financeiros derivativos	13.3	669,7	270,2
Tributos sobre o lucro a recuperar	7(c)	154,2	105,9
Outros tributos a recuperar	7.2	904,3	888,6
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	213,9	211,3
Outros ativos circulantes		224,8	214,6
Total do circulante		5.157,6	4.506,0
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	9	49,4	59,8
Títulos e valores mobiliários		46,7	46,4
Instrumentos financeiros derivativos	13.3	723,0	236,6
Outros tributos a recuperar	7.2	2.204,0	2.114,3
Tributos sobre o lucro diferidos	7(b)	32,2	63,8
Depósitos Judiciais	14	515,2	506,9
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11	6.311,4	6.086,9
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11	2.072,6	1.979,8
Outros ativos não circulantes		37,1	32,7
Direito de uso		15,0	16,6
Intangível	12	3.285,3	3.295,7
Total do não circulante		15.291,9	14.439,5
Total do ativo		20.449,5	18.945,5

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de reais)

	Nota	31/mar/20	31/dez/19
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros		816,6	1.031,1
Empréstimos e financiamentos	13	2.091,0	1.686,2
Passivo de arrendamento		5,5	5,2
Instrumentos financeiros derivativos	13.3	1,0	0,8
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	15	117,8	160,9
Tributos sobre o lucro a recolher	7(c)	44,9	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.3	246,6	292,1
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	7.4	3,0	3,0
Dividendos e juros sobre capital próprio		117,8	117,8
Provisões	14	61,2	68,8
Outros passivos circulantes		521,7	456,0
Total do circulante		4.027,1	3.821,9
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros		50,5	49,9
Empréstimos e financiamentos	13	6.912,1	6.028,9
Passivo de arrendamento		10,7	12,3
Outros tributos sobre o lucro a recolher	7.3	99,4	86,7
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	7.4	2.695,0	2.616,8
Provisões	14	283,1	275,5
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	15	657,6	644,4
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	196,3	114,4
Outros passivos não circulantes		13,6	75,4
Total do não circulante		10.918,3	9.904,3
Patrimônio Líquido	16	5.504,1	5.219,3
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.449,5	18.945,5

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro	Lucros acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.988,2	356,0	(173,6)	2.048,7	-	-	5.219,3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	273,9	-	273,9
Outros resultados abrangentes	-	-	10,9	-	-	-	10,9
Saldos em 31 de março de 2020	2.988,2	356,0	(162,7)	2.048,7	273,9	-	5.504,1
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro	Lucros acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.988,2	356,0	(242,5)	1.836,8	-	266,5	5.205,0
Lucro líquido do período	-	-	-	-	230,5	-	230,5
Outros resultados abrangentes	-	-	6,8	-	-	-	6,8
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	(500,0)	-	-	(500,0)
Saldos em 31 de março de 2019	2.988,2	356,0	(235,7)	1.336,8	230,5	266,5	4.942,3

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/mar/19</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	3.586,8	3.644,4
Perdas de crédito esperadas	(32,8)	(21,7)
	<u>3.554,0</u>	<u>3.622,7</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (1.101,7)	(1.195,4)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (201,2)	(135,7)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (562,4)	(639,4)
	<u>(1.865,3)</u>	<u>(1.970,5)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.688,7</u>	<u>1.652,2</u>
Depreciação e amortização	(*) (134,3)	(118,8)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>1.554,4</u>	<u>1.533,4</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 982,5	377,1
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.536,9</u>	<u>1.910,5</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	75,1	70,2
Encargos sociais (exceto INSS)	9,9	9,2
Benefícios	(*) 51,9	47,6
Administradores	1,6	1,7
Outros	(17,7)	(14,7)
Subtotal	<u>120,8</u>	<u>114,0</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	16,2	15,0
ICMS	655,5	627,9
PIS/COFINS sobre faturamento	166,2	171,1
Tributos sobre o lucro	70,9	65,4
Obrigações intrassetoriais	127,9	187,6
Outros	7,8	7,6
Subtotal	<u>1.044,5</u>	<u>1.074,6</u>
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	1.097,5	491,1
Aluguéis	(*) 0,2	0,3
Subtotal	<u>1.097,7</u>	<u>491,4</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	273,9	230,5
	<u>273,9</u>	<u>230,5</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.536,9</u>	<u>1.910,5</u>

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

b) Medidas de assistência governamental

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as seguintes, que foram adotadas pela companhia:

- (i) postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020;

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

-
- (ii) postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020;
 - (iii) redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020;
 - (iv) adesão à suspensão temporária por prazo de até seis meses de amortizações de empréstimos contratados junto ao BNDES (*stand still*), com o diferimento no restante do contrato;
 - (v) prorrogação de prazos para a entrega de obrigações acessórias, como DCTF e EFD, dentre outras;
 - (vi) liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no montante de R\$ 80,9 para que a Companhia possa manter suas obrigações junto ao setor elétrico;
 - (vii) isenção do Imposto para Operações Financeiras (IOF) para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias;
 - (viii) postergação da compensação ao consumidor pela violação dos limites dos indicadores coletivos de continuidade do fornecimento de energia (DEC/FEC), a partir de 25 de março de 2020;
 - (ix) não ressarcimento ao consumidor por danos elétricos decorrentes de interrupção do fornecimento de energia associada à calamidade pública, desde que não relacionadas com questões técnicas;
 - (x) desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020. Essa medida permitirá que a Companhia seja ressarcida integralmente por este desconto pela CDE, evitando a inadimplência deste segmento de consumo;
 - (xi) diferimento do reajuste tarifário da Companhia de 22 de abril para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE nas competências de maio, junho e julho de 2020, as quais serão pagas em até cinco parcelas iguais entre os meses de agosto a dezembro de 2020, devidamente corrigidas pela SELIC.

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão desse relatório, tem caráter temporário e servirão para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020, exceto pela adesão ao *Stand Still* do BNDES, que vai proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 150, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam incluir a redução ou postergação de valores a receber pela prestação de seus serviços. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro das Concessões, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas:

- (i) postergação do pagamento de proventos aos acionistas;
-

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

-
- (ii) antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, incluindo o desembolso de linhas de fomento contratadas; e
 - (iii) pleito à Aneel para anuir à possibilidade de realização de mútuos entre empresas de distribuição sem anuência previa.

c) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes da Companhia em até 12 vezes no cartão de crédito, sem custo nem risco de inadimplência;
- (ii) vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (iii) suspensão por 90 dias dos cortes de fornecimento de energia para clientes residenciais, medida que também foi posteriormente determinada pela ANEEL;
- (iv) fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (v) doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (vi) ampliação dos serviços digitais, dispensando a presença física dos clientes;
- (vii) adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio; e
- (viii) doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

d) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- (i) desempenho da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) impacto nos índices de perdas, de arrecadação e nos níveis de inadimplência dos clientes regulados e não regulados;
- (iii) redução da taxa de juros e capacidade da Companhia para aceder ao mercado de dívida de curto e médio prazo;
- (iv) ruptura na cadeia de fornecimento de materiais e serviços que impactem nos níveis de *capex* previstos para 2020;
- (v) redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*);
- (vi) alteração no valor justo de ativos e passivos (*fair value*); e
- (vii) alteração no valor de benefícios a empregados em decorrência da mudança de premissas.

Os possíveis impactos do COVID-19 sobre os resultados do 1T2020, estão limitados aos últimos dias de março e os possíveis efeitos divulgados a seguir se baseiam nas melhores estimativas da Administração, a partir da declaração do estado de calamidade pública pelo Governo Federal até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses eventos poderão afetar temporariamente os resultados dos negócios em 2020, porém, caso isto ocorra, haverá gradualmente um retorno previsível ao normal, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos no longo prazo.

As receitas da Companhia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Companhia, a redução na demanda de energia observada foi de 13% e a redução de arrecadação até 23 de abril de 2020 foi de 11%.

Com relação aos benefícios a empregados, a Companhia avaliou que a pandemia causada pelo COVID-19 não justifica, neste momento, a mudança das premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2019 e, conseqüentemente, a realização de uma nova avaliação atuarial para remensurar o passivo líquido de benefícios definidos.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 14 de abril de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, portanto devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Fornecimento de energia (a)	1.688,0	1.393,9
Disponibilidade da rede elétrica (b)	1.464,8	1.657,1
Construção de infraestrutura da concessão	408,7	469,0
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	45,9	(5,9)
Valor de reposição estimado da concessão ¹	38,2	66,6
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (c)	(80,7)	42,2
Outras receitas (d)	21,9	21,5
Receita operacional bruta	3.586,8	3.644,4
(-) Deduções da receita bruta (e)	(1.065,9)	(1.092,5)
Receita operacional líquida	2.520,9	2.551,9

(¹) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pelo Base de Remuneração Regulatória (“BRR” - IPCA).

(a) Fornecimento de energia elétrica

	GWh (*)		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19	31/mar/20	31/mar/19
Residencial	1.927,9	1.921,9	1.453,4	1.373,8
Comercial	846,0	893,4	670,8	655,9
Industrial	307,9	354,7	192,6	195,5
Rural	408,9	501,7	175,4	187,4
Poder público	186,9	193,5	122,6	118,5
Iluminação pública	279,9	288,7	91,6	88,0
Serviços públicos	185,3	203,6	72,0	71,7
Outros	4,3	4,5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	38,2	39,8
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(1.364,6)	(1.547,3)
Subvenção à tarifa social	-	-	236,0	210,6
	4.147,1	4.362,0	1.688,0	1.393,9

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

(*) Informações não auditadas.

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

(b) Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Consumidor livre	100,2	109,8
Consumidor cativo (i)	1.364,6	1.547,3
	1.464,8	1.657,1

(i) Vide letra a.

(c) Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
CVA e Neutralidade		
Energia (i)	(118,6)	(51,4)
Encargos do serviço do sistema – ESS	6,0	8,1
TUST	17,8	(26,1)
Neutralidade dos encargos setoriais	12,8	(32,7)
Outros	(28,2)	19,7
	(110,2)	(82,4)
Componentes financeiros e Subsídios		
Repasse de sobrecontratação (ii)	57,6	121,1
Risco hidrológico	(6,4)	20,4
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(20,3)	(16,4)
Ressarcimento P&D	-	14,0
Outros	(1,4)	(14,5)
	29,5	124,6
	(80,7)	42,2

(i) Energia

Em 31 de março de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Repasse de sobrecontratação

Em 31 de março de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(d) Outras receitas

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Renda da prestação de serviços	0,2	1,0
Arrendamentos e aluguéis	14,0	12,9
Serviço taxado	1,4	1,6
Administração de faturas de fraudes	0,5	0,4
Comissão serviços de terceiros	5,8	5,6
TOTAL	21,9	21,5

(e) Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Tributos		
ICMS	(655,5)	(627,9)
PIS e COFINS	(279,8)	(275,1)
ISS	(2,7)	(1,9)
	(938,0)	(904,9)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(87,3)	(157,1)
Programa de eficiência energética – PEE	(10,5)	(10,1)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(16,5)	(7,5)
Outros encargos	(13,6)	(12,9)
	(127,9)	(187,6)
	(1.065,9)	(1.092,5)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh (*)		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19	31/mar/20	31/mar/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no ambiente regulado – ACR (i)	3.542,6	3.320,7	(647,9)	(507,3)
Custos Variáveis do MCP	-	-	(121,9)	(111,6)
Energia curto prazo – PLD e MRE (ii)	-	183,1	(8,5)	(267,5)
Contratos por cotas de garantia física	1.350,0	1.353,6	(135,5)	(131,6)
Energia adquirida contrato bilateral	541,6	531,6	(124,8)	(108,5)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	159,7	155,2	(44,2)	(40,1)
Outros	92,2	92,2	(18,9)	(28,8)
Subtotal	5.686,1	5.636,4	(1.101,7)	(1.195,4)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	97,0	85,7
Total da compra para revenda de energia	5.686,1	5.636,4	(1.004,7)	(1.109,7)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(178,4)	(150,4)
Encargos de conexão			(14,4)	(15,8)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(1,8)	(1,8)
Encargo de serviço do sistema – ESS			(3,7)	23,4
Outros encargos			(2,9)	8,9
Subtotal			(201,2)	(135,7)
Créditos de PIS e COFINS			17,9	16,2
Total dos encargos de uso dos sistemas			(183,3)	(119,5)
Total			(1.188,0)	(1.229,2)

(*) Informações não auditadas.

(i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;

(ii) Exposições financeiras impactadas pela diferença de PLD entre os submercados.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS, POR NATUREZA

	3 meses findos em 31 de março de 2020			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas)	
Pessoal e benefícios a empregados	(75,6)	(18,1)	(42,4)	(136,1)
Administradores	-	-	(2,0)	(2,0)
Serviços de terceiros	(86,8)	(12,5)	(33,0)	(132,3)
Depreciação e amortização	(121,1)	-	(10,0)	(131,1)
Provisão para processos judiciais	-	-	(15,0)	(15,0)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(5,1)	(5,1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(10,0)	(0,4)	2,7	(7,7)
Total	(293,5)	(31,0)	(104,8)	(429,3)

	3 meses findos em 31 de março de 2019			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas)	
Pessoal e benefícios a empregados	(72,4)	(13,0)	(41,6)	(127,0)
Administradores	-	-	(2,0)	(2,0)
Serviços de terceiros	(98,4)	(14,4)	(29,6)	(142,4)
Depreciação e amortização	(104,4)	-	(10,4)	(114,8)
Provisão para processos judiciais	-	-	(12,2)	(12,2)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(5,7)	(5,7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(14,0)	(0,3)	(1,5)	(15,8)
Total	(289,2)	(27,7)	(103,0)	(419,9)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	9,1	10,5
Tributos sobre receita financeira	(2,3)	(2,3)
Juros e encargos de contas a receber de clientes e outros títulos	16,1	14,1
Atualização de depósitos judiciais	0,0	0,9
Atualização do ativo financeiro setorial	1,3	3,6
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	0,4	0,6
Outras receitas financeiras	16,2	7,1
	40,8	34,5
Despesa financeira		
Encargos brutos sobre instrumentos de dívida ¹	(115,9)	(80,9)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(13,0)	(17,5)
Atualização de provisões para processos judiciais IOF	(10,4)	(13,7)
Outras despesas financeiras	(0,1)	(4,2)
	(26,9)	(27,3)
	(166,3)	(143,6)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida (i)	(895,4)	(174,9)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	28,2	155,2
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 13.3(b)	(29,5)	(165,0)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 13.3(b) (i)	911,2	181,4
Outras variações cambiais e monetárias, líquidas	(6,3)	(3,8)
	8,2	(7,1)
Resultado financeiro, líquido	(117,3)	(116,2)

(¹) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

(i) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa dos derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. TRIBUTOS

7.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%).

a) Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	344,8	295,9
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(117,3)	(100,6)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	46,8	37,7
Outras adições (reversões) permanentes	(0,4)	(2,5)
Tributos sobre o lucro	(70,9)	(65,4)
Alíquota efetiva	20,6%	22,1%
Corrente	(44,9)	(34,9)
Diferido	(26,0)	(30,5)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/20	31/dez/19
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio	76,8	80,1
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(6,9)	(6,8)
Provisão para processos judiciais	359,7	370,9
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	37,4	35,3
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	59,0	59,6
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	34,1	32,5
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(426,6)	(413,6)
Capitalização de juros de dívida	(102,4)	(95,7)
Outros	1,1	1,5
	32,2	63,8
Ativo não circulante	568,1	579,9
Passivo não circulante	(535,9)	(516,1)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	63,8
Efeitos reconhecidos no resultado	(26,0)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(5,6)
Saldo em 31 de março de 2020	32,2
Saldo em 31 de dezembro de 2018	185,2
Efeitos reconhecidos no resultado	(30,5)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	3,0
Saldo em 31 de março de 2019	157,7

c) Tributos correntes ativos e passivos

	31/mar/20	31/dez/19
IRPJ	100,8	74,0
CSLL	53,4	31,9
Ativo	154,2	105,9
Circulante	154,2	105,9
	31/mar/20	
IRPJ	20,6	
CSLL	24,3	
Passivo	44,9	
Circulante	44,9	

7.2 Outros tributos a recuperar

	31/mar/20	31/dez/19
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	335,4	322,3
Programa de Integração Social - PIS (a)	493,1	476,6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	2.274,8	2.199,0
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2,6	2,6
Recuperação Fiscal - REFIS	2,4	2,4
Outros	-	-
Outros tributos a recuperar	3.108,3	3.002,9
Circulante	904,3	888,6
Não Circulante	2.204,0	2.114,3

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

(a) PIS e COFINS a recuperar

A Companhia constituiu no exercício, créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 481,3 e R\$ 2.216,7, totalizando R\$ 2.698,0 como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 7.4.

7.3 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	87,3	119,5
Programa de integração social - PIS	17,2	13,6
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	79,3	62,7
Impostos e contribuições retidos na fonte	14,8	36,1
Outros	9,3	11,2
Outros tributos a recolher	<u>207,9</u>	<u>243,1</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	55,7	53,7
Programa de Eficientização Energética – PEE	77,7	70,6
Outros	4,7	11,4
Encargos Setoriais	<u>138,1</u>	<u>135,7</u>
Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher	<u><u>346,0</u></u>	<u><u>378,8</u></u>

7.4 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Corresponde aos saldos apresentados na rubrica “Outros passivos não circulantes” nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa 19 a), relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A contrapartida desses saldos encontra-se registradas no ativo na rubrica “Outros tributos a recuperar” (nota 7.2).

A variação no período corresponde exclusivamente à atualização monetária pelo SELIC.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	33,8	121,9
Certificados de depósito bancário ("CDB")	356,4	21,4
Fundos de investimentos	626,8	708,5
	<u>1.017,0</u>	<u>851,8</u>

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Compromissadas com lastro em títulos públicos	626,8	708,5
	<u>626,8</u>	<u>708,5</u>

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/mar/20</u>			<u>31/dez/19</u>		
	<u>Rece- bível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (b)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Rece- bível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (b)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (a)	2.134,9	(387,6)	1.747,3	2.060,4	(364,3)	1.696,1
Comercialização de energia - CCEE	17,1	-	17,1	17,1	-	17,1
Disponibilidade da rede elétrica	46,4	(0,7)	45,7	94,8	(2,1)	92,7
Subvenções e subsídios governamentais	133,0	-	133,0	143,7	-	143,7
Outros créditos	101,7	(30,0)	71,7	98,2	(31,1)	67,1
	<u>2.433,1</u>	<u>(418,3)</u>	<u>2.014,8</u>	<u>2.414,2</u>	<u>(397,5)</u>	<u>2.016,7</u>
Circulante			1.965,4			1.956,9
Não Circulante			49,4			59,8

a) Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	877,8	(222,2)	822,1	(191,5)
Comercial	387,4	(72,1)	390,0	(71,2)
Industrial	148,8	(29,6)	131,0	(29,8)
Rural	162,1	(48,0)	185,4	(43,7)
Poder público	106,7	(5,2)	100,9	(7,9)
Iluminação pública	93,1	(6,8)	94,1	(13,3)
Serviços públicos	62,4	(2,4)	74,6	(5,5)
Não faturado	296,6	(1,3)	262,4	(1,4)
	2.134,9	(387,6)	2.060,5	(364,3)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	31/mar/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	956,2	(8,1)	1.021,1	(12,3)
Saldos vencidos:	X'			
90 dias	557,3	(22,5)	472,8	(17,6)
entre 91 e 180 dias	117,9	(26,6)	100,3	(21,2)
entre 181 e 360 dias	137,2	(47,9)	144,3	(46,4)
Acima de 361 dias	366,3	(282,5)	322,0	(266,8)
	2.134,9	(387,6)	2.060,5	(364,3)

b) Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Saldo inicial do período	(397,5)	(324,8)
Efeito reconhecido no resultado do período	(32,9)	(22,0)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	12,1	17,3
Saldo final do período	(418,3)	(329,5)

No 1º trimestre de 2020, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 32,9 (R\$ 22,0 no 1º trimestre de 2019), refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas, padronização dos critérios de *aging*, implantadas desde o 3º trimestre de 2019, e impacto do Covid-19, R\$ 4,1.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	31/mar/20			Saldos findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	551,7	(23,7)	528,0	640,8	-	640,8
Encargos do serviço do sistema	-	(209,7)	(209,7)	-	(213,7)	(213,7)
Conta de desenvolvimento energético	37,7	(13,4)	24,3	43,7	-	43,7
TUST	68,6	-	68,6	50,3	-	50,3
Neutralidade de encargos setoriais	-	(15,5)	(15,5)	-	(28,2)	(28,2)
Outros	0,5	(6,5)	(6,0)	2,3	-	2,3
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasse de sobrecontratação	30,2	(72,7)	(42,5)	-	(99,7)	(99,7)
Risco hidrológico	-	(171,8)	(171,8)	-	(164,1)	(164,1)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	-	(177,1)	(177,1)	-	(155,1)	(155,1)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	17,7	-	17,7	19,0	-	19,0
Outros	1,6	-	1,6	1,8	(0,2)	1,6
	708,0	(690,4)	17,6	757,9	(661,0)	96,9
Ativo circulante			213,9			211,3
Passivo não circulante			(196,3)			(114,4)

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

a) Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente com base na variação do IPCA e na revisão tarifária que ocorre a cada cinco anos. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Saldo inicial do período	6.086,9	4.757,8
Baixas	(1,0)	(2,0)
Transferência ativo contratual (a)	184,6	284,4
Transferência ativo intangível	2,7	5,3
Ajustes a valor justo	38,2	66,6
Saldo final do período	6.311,4	5.112,1

(a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

b) Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte movimentação em:

	3 meses findos em:	
	31/mar/20	31/mar/2019
Saldos inicial do período	1.979,8	2.000,9
Adições	406,3	476,8
Baixas	(0,1)	-
Transferências - intangíveis em serviço (a)	(127,1)	(196,0)
Transferências - ativos financeiros (a)	(184,6)	(284,4)
Transferências – outros	(1,7)	6,5
Saldo final do período	2.072,6	2.003,8
Custo	2.384,0	2.069,2
Obrigações especiais	(311,4)	(65,4)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

12. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	<u>Concessão</u>
Taxa de amortização a.a.	3,88 %
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.295,7
Baixas	(2,5)
Amortização	(132,3)
Transferências – Ativo financeiro	(2,7)
Transferências – Ativo contratual	127,1
Saldo em 31 de março de 2020	3.285,3
Custo	10.698,2
Amortização acumulada	(6.016,0)
Obrigações especiais	(1.396,9)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.137,9
Baixas	(4,3)
Amortização	(117,1)
Transferências – Ativo financeiro	(5,3)
Transferências – Ativo contratual	196,0
Transferências – outros	(0,1)
Saldo em 31 de março de 2019	3.207,1

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

13.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Empréstimos bancários	3.447,8	2.308,8
Agências de fomento	2.655,6	2.528,6
Mercado de capitais	2.899,7	2.877,7
Empréstimos e financiamentos¹	9.003,1	7.715,1
(-) Instrumentos derivativos de dívida (nota 13.3.a)	(1.391,7)	(506,1)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(1.017,0)	(851,8)
(-) Títulos e valores mobiliários	(55,0)	(53,1)
Dívida líquida	6.539,4	6.304,1

(¹) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

13.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$"), Dólar norte-americano ("US\$") e Euro ("€"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Dominados em R\$	4.949,5	5.005,0
Indexados a taxas flutuantes	4.500,6	4.544,4
Indexados a taxas fixas	448,9	460,6
Dominados em US\$	3.911,3	2.611,0
Indexados a taxas flutuantes	1.943,6	1.560,5
Indexados a taxas fixas	1.967,7	1.050,5
Dominados em Outras moedas	194,6	153,9
Indexados a taxas fixas	194,6	153,9
	9.055,4	7.769,9
(-) Depósitos em garantia	(27,6)	(28,5)
(-) Custo de transação	(24,7)	(26,3)
	9.003,1	7.715,1
Passivo circulante	2.091,0	1.686,2
Passivo não circulante	6.912,1	6.028,9

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de março de 2020, os custos médios da dívida por moeda são os seguintes:

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Custo médio em % CDI ²	105,5%	95,5%
Custo médio em taxa Pré	5,6%	5,6%
Saldo da dívida	9.003,1	7.715,1
Instrumentos financeiros derivativos	(1.391,7)	(506,1)
Dívida total líquida de derivativos	<u>7.611,4</u>	<u>7.209,0</u>

(²) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida e por natureza de captação

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal³</u>	<u>Juros³</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Total</u>
2020	1.933,4	279,6	(677,8)	1.535,2
2021	677,6	303,2	(115,2)	865,6
2022	1.193,7	320,5	8,7	1.522,9
2023	1.425,0	255,2	16,2	1.696,4
2024	1.702,8	173,3	(308,4)	1.567,7
Entre 2025 e 2030	2.795,3	197,4	(665,3)	2.327,4
	<u>9.727,8</u>	<u>1.529,2</u>	<u>(1.741,8)</u>	<u>9.515,2</u>

(³) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>3 meses findos em</u>	
	<u>31/mar/20</u>	<u>31/mar/19</u>
Saldo inicial do período	<u>7.715,1</u>	<u>6.286,4</u>
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	500,0	192,6
Amortização de principal	(109,2)	(65,1)
Custo de captação	-	(3,5)
Pagamento de encargo de dívida	(88,5)	(60,1)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	0,9	(0,1)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	117,9	101,1
Variação cambial	886,1	13,5
Marcação a valor justo	(19,2)	6,2
Saldo final do período	<u>9.003,1</u>	<u>6.471,0</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia contratou duas linhas com *swap* junto ao *Scotiabank* totalizando o montante aproximado de R\$ 500,0 e prazo de 5 anos.

d) Linhas de crédito

<u>Tipo</u>	<u>Moeda</u>	<u>Período do contrato</u>	<u>Montante total</u>	<u>Montante utilizado</u>
Linhas de financiamento	R\$	30/jun/20	1.843,0	902,0
			<u>1.843,0</u>	<u>902,0</u>

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019.

13.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 18.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	1.311,4	468,3
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	41,1	3,7
Swap de taxas de juros – R\$	37,5	33,2
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	1,7	0,8
Exposição líquida	<u>1.391,7</u>	<u>506,0</u>
Ativo circulante	669,7	270,2
Ativo não circulante	723,0	236,6
Passivo circulante	1,0	0,8

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	16,2	10,6
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	497,7	102,4
Contratados para proteção de outras operações	1,6	0,9
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	876,2	392,1
	<u><u>1.391,7</u></u>	<u><u>506,0</u></u>

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	3 meses findos em			
	<u>31/mar/20</u>		<u>31/mar/19</u>	
	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>
Saldo inicial	505,2	0,9	403,4	1,4
Ganho (perda) reconhecido no resultado	881,6	0,1	16,4	0,0
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-
Liquidação financeira entradas (saídas)	(12,4)	(0,2)	6,7	(0,1)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	15,6	0,9	3,9	(0,1)
Saldo final	<u><u>1.390,0</u></u>	<u><u>1,7</u></u>	<u><u>430,4</u></u>	<u><u>1,2</u></u>
Ganho (perda) reconhecido no resultado				
Resultado financeiro, líquido	881,6	0,1	16,4	0,0

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Provisões para processos judiciais	344,3	344,3
	<u>344,3</u>	<u>344,3</u>
Passivo circulante	61,2	68,8
Passivo não circulante	283,1	275,5

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	<u>Provisões cíveis</u>	<u>Provisões trabalhistas</u>	<u>Provisões fiscais</u>	<u>Provisões regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de	131,0	182,3	24,1	6,9	344,3
Adições e reversões, líquidas	11,8	3,6	(0,4)	-	15,0
Pagamentos	(17,3)	(8,1)	(0,0)	-	(25,4)
Atualizações monetárias	5,7	5,0	(0,5)	0,2	10,4
Saldo em 31 de março de 2020	<u>131,2</u>	<u>182,8</u>	<u>23,2</u>	<u>7,1</u>	<u>344,3</u>
Saldo em 31 de dezembro de	114,6	183,4	22,9	6,3	327,2
Adições e reversões, líquidas	10,1	1,9	0,2	-	12,2
Pagamentos	(13,7)	(11,0)	(0,0)	-	(24,7)
Atualizações monetárias	11,0	2,3	0,2	0,2	13,7
Saldo em 31 de março de 2019	<u>122,0</u>	<u>176,6</u>	<u>23,3</u>	<u>6,5</u>	<u>328,4</u>

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis (i)	1.022,9	974,6
Processos trabalhistas	342,7	371,2
Processos fiscais (ii)	1.330,8	1.315,7
Outros processos	228,3	221,2
	<u>2.924,7</u>	<u>2.882,7</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

- (i) **Processos cíveis:** Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$1.022,9 (R\$974,6 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluído as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

- (ii) **Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.330,8 (R\$ 1.315,7 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 146,5 (R\$145,3 em 31 de dezembro de 2019); e
- não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 755,0 (R\$ 750,3 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis	139,5	130,6
Processos trabalhistas	257,9	259,5
Processos fiscais	104,6	104,6
Outros processos	13,2	12,2
	<u>515,2</u>	<u>506,9</u>

15. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e benefícios de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão”); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Salários, férias, 13 ^a salário e encargos a pagar	82,2	113,5
Benefícios de curto prazo	35,6	47,5
Benefícios de longo prazo	635,6	622,7
	<u>753,4</u>	<u>783,7</u>
Ativo não circulante – outros	(22,0)	(21,6)
Passivo circulante	117,8	160,9
Passivo não circulante	657,6	644,4

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 é de R\$3.050,0 e o integralizado até a data do balanço é de R\$2.988,2 (R\$2.988,2 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Acionistas/ Qtde Ações							Total	
	Ordinárias*	R\$	Pref. A*	R\$	Pref.B*	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia	144,9	1.652,3	25,5	290,8	82,9	944,9	253,3	2.888,0
Outros	7,1	80,6	1,7	19,5	-	-	8,8	100,1
Total	152,0	1.732,9	27,2	310,3	82,9	944,9	262,1	2.988,1

* Lote de milhões de ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda: (i) as ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) as ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	31/mar/20	31/mar/19
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	156,9	136,7
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A	29,0	23,2
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais B	88,0	70,7
	273,9	230,6
Em milhões de ações		
Média ponderada de número ações em circulação - ações ordinárias	152,0	152,0
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais A	27,2	27,2
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais B	82,9	82,9
	262,1	262,1
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,03	0,85
Ação preferencial A (R\$)	1,07	0,85
Ação preferencial B (R\$)	1,06	0,94

c) Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 18,6 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 339,1 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 31 de dezembro de 2019, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 306,4 (R\$ 303,0 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 262,3 (R\$ 259,0 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 1,7) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

d) Reserva de Lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE, contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.036,8.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 190,8.

(iii) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembleia Geral. O saldo em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 820,7.

(iv) Outras reservas de lucros

Reserva no montante de R\$ 0,3, em 31 de março de 2020, referente aos dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e Outros nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

a) Saldo em aberto com partes relacionadas

	31/mar/20			31/dez/19		
	Coligadas	Controladora	Total	Coligadas	Controladora	Total
Ativo						
Contas a receber e outros	0,3	-	0,3	1,0	-	1,0
Outros ativos ⁽¹⁾	26,9	39,5	66,4	18,7	59,2	77,9
	27,2	39,5	66,7	19,7	59,2	78,9
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(86,6)	-	(86,6)	(122,1)	-	(122,1)
Outros passivos ⁽²⁾	(7,5)	(113,4)	(120,9)	(6,8)	(113,8)	(120,6)
	(94,1)	(113,4)	(207,5)	(128,9)	(113,8)	(242,7)

⁽¹⁾ Estão apresentados em Coligadas, o valor referente a Fundação Faelba e em Controladora, o valor referente à Fee por Aval.

⁽²⁾ Estão apresentados os valores de Dividendos e JSCP.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	31/mar/20			3 meses findos em		
	Coligadas	Controladora	Total	Coligadas	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	0,9	-	0,9	1,8	-	1,8
Custos dos serviços	(183,6)	-	(183,6)	(166,7)	-	(166,7)
Despesas gerais e administrativas	6,1	(0,1)	6,0	(9,1)	-	(9,1)
Resultado financeiro líquido (*)	-	(19,7)	(19,7)	0,8	(13,4)	(12,6)
	(176,6)	(19,8)	(196,4)	(173,2)	(13,4)	(186,6)

(*) Estão apresentados os valores referente à Fee por Aval.

c) Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em	
	31/mar/20	31/mar/19
Salários e benefícios recorrentes	0,6	0,7
Outros benefícios de curto prazo	0,9	0,4
Benefícios de longo prazo	0,4	0,1
Rescisões contratuais	-	0,8
	1,9	2,0

18. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	356,4	-	660,6	21,4	-	830,4
Títulos e valores mobiliários	55,0	-	-	53,1	-	-
Contas a receber de clientes e outros	2.433,1	-	-	2.414,2	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	516,5	876,2	-	114,6	392,2
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	213,9	-	-	211,3	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	6.311,4	-	-	6.086,9
	3.058,4	516,5	7.848,2	2.700,0	114,6	7.309,5
Passivos financeiros						
Fornecedores	867,1	-	-	1.081,0	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.685,2	-	2.317,9	5.861,6	-	1.853,6
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	196,3	-	-	114,4	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,0	-	-	0,8	-
Passivo de arrendamento	16,2	-	-	17,5	-	-
	7.764,8	1,0	2.317,9	7.074,5	0,8	1.853,6

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

18.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 18.2(f), (análise de sensibilidade).

a) Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	660,6	-	660,6	830,4	-	830,4
Instrumentos financeiros derivativos	1.392,7	-	1.392,7	506,8	-	506,8
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	6.311,4	6.311,4	-	6.086,9	6.086,9
	2.053,3	6.311,4	8.364,7	1.337,2	6.086,9	7.424,1
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2.317,9	-	2.317,9	1.853,6	-	1.853,6
Instrumentos financeiros derivativos	1,0	-	1,0	0,8	-	0,8
	2.318,9	-	2.318,9	1.854,4	-	1.854,4

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 6.311,4 e R\$ 6.086,9, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 11.

b) Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/20			31/dez/19		
	Saldo contábil	Estimativa de justo	Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.685,2	6.732,8	6.732,8	5.861,5	5.970,2	5.970,2

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais que são mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

c) Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Empréstimos e financiamentos

A estimativa de valor justo do nível 1 é baseada na abordagem de mercado, considerando os contratos cotados no mercado secundário. Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos está calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

d) Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*Libor*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 306,9	US\$ 311,5	2020-2029	1.576,9	1.259,6	
Passivo	R\$ 979,0	R\$ 993,9		(968,8)	(985,1)	
				608,1	274,5	333,6

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 117,0	US\$ 116,0	2020	618,8	470,6	
Passivo	R\$ 386,8	R\$ 383,3		(388,3)	(386,1)	
				230,5	84,5	146,0

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mesurados a fluxo de caixa:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 70,6	US\$ 74,8	2030	357,2	299,8	
Passivo	R\$ 227,3	R\$ 242,7		(229,1)	(244,5)	
				128,1	55,3	72,8

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 259,8	US\$ 143,9	2021 - 2025	1.412,4	593,7	
Passivo	R\$ 1.037,6	R\$ 530,1		(1.067,7)	(539,8)	
				344,7	53,9	290,8

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a fluxo de caixa:

<u>Swap EUR\$ pós vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Empresa						
Ativo	€ 34,0	€ 34,0	2024	194,4	157,2	
Passivo	R\$ 150,9	R\$ 151,0		(153,3)	(153,5)	
				<u>41,1</u>	<u>3,7</u>	<u>37,4</u>

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Empresa						
Ativo	R\$ 116,0	R\$ 112,5	2021	123,6	123,9	
Passivo	R\$ 102,1	R\$ 101,0		(102,3)	(101,3)	
				<u>21,3</u>	<u>22,6</u>	<u>(1,3)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar e Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e ao Euro.

<u>Opcões</u>	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado
	31/mar/20	31/dez/19	Vencimento (Ano)	31/mar/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20					
Empresa						
Compra de Call	US\$ 1,1	US\$ 1,4	2020	1,6	0,9	
Líquido				1,6	0,9	0,7

<u>NDF</u>	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado
	31/mar/20	31/dez/19	Vencimento (Ano)	31/mar/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20					
Desembolso EUR						
Empresa						
Termo	€ 0,03	€ 0,03	2020	0,02	(0,01)	
Líquido				0,02	(0,01)	0,01

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a fluxo de caixa.

Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago
	31/mar/20	31/dez/19		31/mar/20	31/dez/19	31/mar/20
Empresa						
Ativo	R\$ 330,1	R\$ 335,8	2022	346,4	347,2	
Passivo	R\$ 328,2	R\$ 334,2		(330,2)	(336,7)	
Líquido				16,2	10,6	5,6

f) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31/03/2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar		Alta do Dólar		(3.911,3)	(977,8)	(1.955,7)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,1987	3.965,3	991,3	1.982,7
Exposição Líquida				54,0	13,5	27,0
Dívida em Euro		Alta do Euro		(194,6)	(48,6)	(97,3)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro(€)	Queda do Euro	5,7264	194,4	48,6	97,2
Exposição Líquida				(0,2)	-	(0,1)
Collar						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,2075	1,6	(0,4)	(1,2)
Exposição Líquida				1,6	(0,4)	(1,2)
NDF						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Euro(€)	Queda do Euro	5,7264	0,02	(0,04)	(0,1)
Exposição Líquida				0,02	(0,04)	(0,1)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	3,65 %	1.065,8	9,4	(2,3)	(4,7)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	3,65%	(1.981,5)	(20,2)	(5,0)	(9,9)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	3,65%	(3.239,6)	(31,9)	(7,8)	(15,6)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	3,04%	(1.871,6)	(36,2)	(3,5)	(7,0)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	3,04%	123,6	3,0	0,2	0,5
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,45%	(872,5)	(7,0)	(0,8)	(1,6)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,45%	872,5	8,3	0,9	1,9
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,18%	(1.061,6)	(5,3)	(0,8)	(1,6)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,18%	1.061,6	6,2	0,9	1,8
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	3,65%	(256,1)	(3,8)	(0,6)	(1,1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,94%	(391,3)	(6,9)	(1,2)	(2,4)

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em abril de 2020, a Companhia obteve acesso a recursos financeiros disponíveis do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ('CCEE') no montante de R\$80,5. A ação visa reforçar a liquidez do setor elétrico em meio ao cenário de pandemia do COVID-19.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Reajuste tarifário anual – IRT 2020

A Resolução Homologatória ANEEL nº 2.675, de 14 de abril de 2020, aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2020. O reajuste tarifário trará um efeito médio para os consumidores de 5,00%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste será de 5,38%, enquanto para os da baixa tensão, será de 4,85%.

Em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do vírus COVID-19, excepcionalmente, a Companhia e a ANEEL acordaram que a aplicação das novas tarifas iniciasse a partir de 1º de julho de 2020. Em função disso, ficou estabelecido o direito à Companhia à receita tarifária adicional no período devido a suspensão da aplicação das novas tarifas homologadas até 30 de junho de 2020, o qual será compensado no reajuste 2021; assim como ao diferimento do recolhimento das quotas mensais da CDE dos próximos três meses em equivalentes montantes financeiros, as quais serão pagas em cinco parcelas entre os meses de agosto a dezembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 24 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Salvador, 14 de abril de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Salvador, 14 de abril de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação